# Pós-Processamento e Visualização MPAS-A

João Gerd Zell de Mattos CGCT/DIMNT joao.gerd@inpe.br









#### 1 Pós-Processamento

Após exectar o MPAS-Atmosphere, é possível dar uma olhada gráfica nas saída?

```
diag.2010-10-23_00.00.00.nc diag.2010-10-23_06.00.00.nc diag.2010-10-23_09.00.00.nc diag.2010-10-23_12.00.00.nc diag.2010-10-23_12.00.00.nc diag.2010-10-23_15.00.00.nc diag.2010-10-23_18.00.00.nc diag.2010-10-23_18.00.00.nc diag.2010-10-23_18.00.00.nc diag.2010-10-23_18.00.00.nc diag.2010-10-23_18.00.00.nc diag.2010-10-23_21.00.00.nc diag.2010-10-23_21.00.00.nc diag.2010-10-24_00.00.00.nc
```

- 1. Interpole para uma grade regular de latitude e longitude.
- 2. Visualize a saída diretamente com NCL ou Python (ncview/GrADS).









#### 2 O que está nos arquivos de saída, afinal?

Por padrão, os arquivos diag contém:

RH, T, height, winds @ 200, 250, 500, 700, 850, 925 hPa

CAPE, CIN, LCL, LFC, updraft helicity

U10, V10, T2, Q2

Simulated radar reflectivity

**PMSL** 

Surface, 1km AGL, 6km AGL winds

(various other 2-d fields)

Por meio do *Framework* há uma forma de adicionar outros diagnósticos ao MPAS-A









# 2 O que está nos arquivos de saída, afinal?

Por padrão, os arquivos *history* contém:

 $q_v, q_c, q_r, \dots$ theta zonal, meridional wind vertical velocity full pressure dry density accumulated rain (cumulus and microphysics) soil moisture, soil temperature (various other fields) Full mesh information (vertical and horizontal)

Existe outra forma de escrever campos em arquivos de saída utilizado "streams"



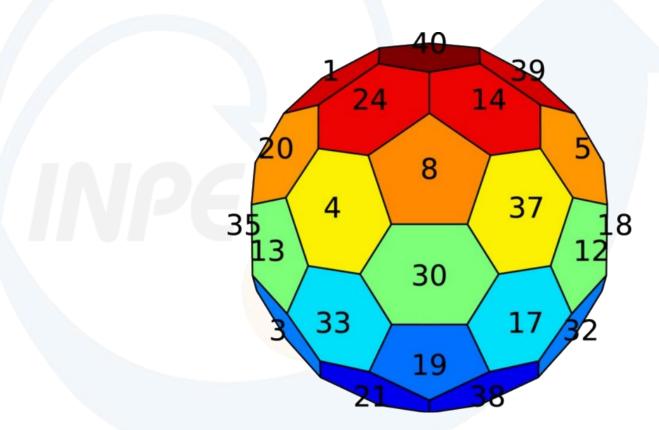






# Interpolando a saída para uma grade regular de latitude e longitude.

O MPAS armazena campos horizontais 2D em arrays 1D, e campos 3D são armazenados em arrays 2D com a dimensão vertical (estruturada) no eixo mais interno, por exemplo, qv (nVertLevels, nCells).





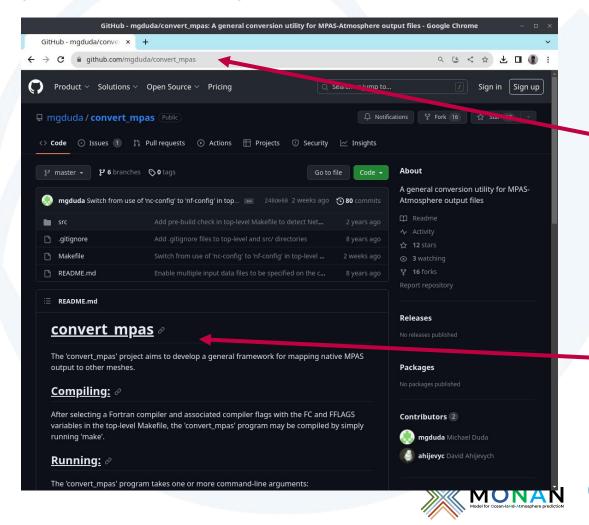






#### 3 Interpolando a saída para uma grade regular de latitude e longitude.

A ferramenta 'convert\_mpas' pode rapidamente interpolar arquivos MPAS para uma grade de latitude e longitude especificada.



O código-fonte pode ser obtido em

https://github.com/mgduda/convert\_mpas/.

O arquivo README.md resume os principais detalhes de compilação e execução.





#### 4 O utilitário convert\_mpas

Uso básico do 'convert\_mpas':

- Se apenas um argumento for fornecido, este arquivo deve conter informações de malha, bem como os campos a serem interpolados.
  - Exemplo: `convert\_mpas x1.40962.init.nc`
- Se mais de um argumento for fornecido:
  - O primeiro argumento é usado apenas para obter informações de malha.
  - Todos os argumentos restantes contêm campos a serem interpolados.
  - Exemplos:
    - `convert\_mpas x1.40962.grid.nc diag\*nc`
    - convert\_mpas history.2017-06-16\_00.nc history\*nc
- O arquivo de saída é sempre chamado de `latlon.nc`.
- Provavelmente é melhor remover este arquivo antes de executar novamente o 'convert\_mpas'.
- A grade de saída padrão é uma grade de latitude e longitude de 0.5 graus.

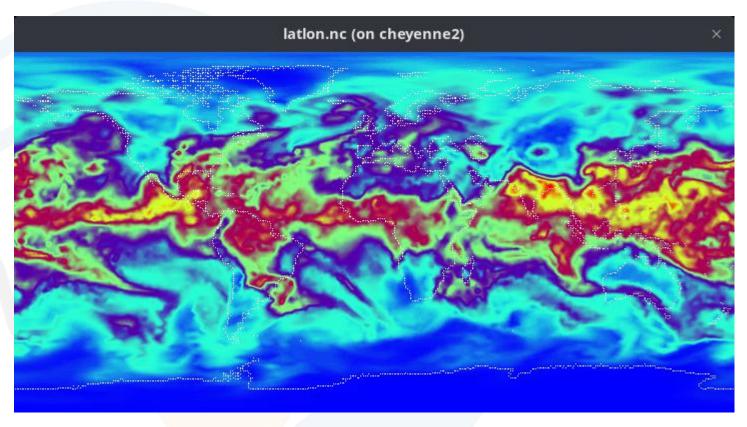








#### 4 O utilitário convert\_mpas



Como podemos fazer interpolação apenas na região de interesse e em uma resolução mais alta?





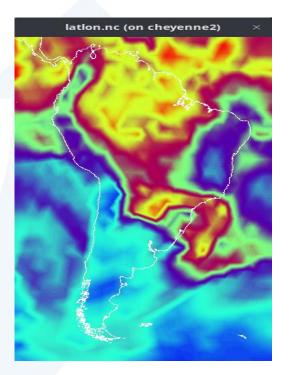




## 4 O utilitário convert\_mpas

Um arquivo de texto chamado 'target\_domain' no seu diretório de trabalho pode ser usado para especificar os parâmetros da grade de latitude e longitude:

startlat=-60 endlat=14 startlon=270 endlon=330 nlat=600 nlon=300



Um arquivo de texto chamado 'include\_fields' no seu diretório de trabalho também pode ser usado para listar os campos que devem ser interpolados.



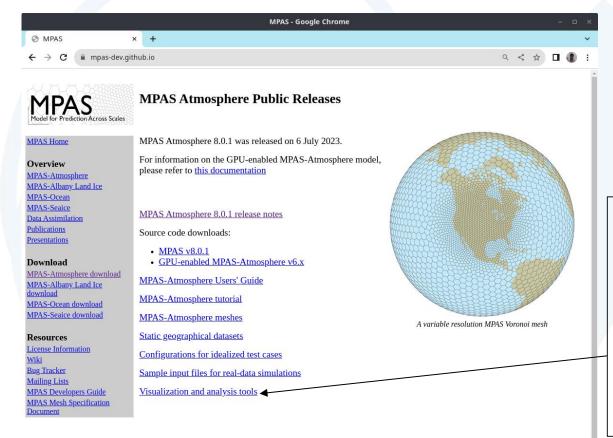






#### 5 Ferramentas para visualização

Para plotar campos diretamente a partir da malha nativa do MPAS, você pode usar ferramentas como NCL (*NCAR Command Language*), Python, Matlab, etc.



A página de download do MPAS-Atmosphere contém uma coleção de scripts de exemplo em NCL (NCAR Command Language).

Exemplos em Python estão a caminho e serão disponibilizados em breve!









Durante o desenvolvimento do MPAS notou-se que era necessário uma maneira estruturada de introduzir o cálculo de novos diagnósticos.

Quería-se um framework que pudesse lidar com:

Diagnósticos instantâneos.

Diagnósticos cumulativos.

Diagnósticos de valores extremos.

Ou qualquer coisa que se assemelhasse a isso do ponto de vista computacional!









De forma geral, existem cinco passos para o cálculo de diagnósticos, dos tipos listados no slide anterior:

- 1.**Setup** Pré-alocar arrays que serão necessários pelo diagnóstico durante a simulação, inicializar valores, etc.
- 2. Update Acumular valores, atualizar extremos, etc.
- 3.Compute Dividir pelo período de acumulação para obter valores médios, calcular campos instantâneos, etc.
- 4. Reset Após escrever o diagnóstico, zerar os arrays de acumulação, etc.
- 5.Cleanup Desalocar qualquer memória que tenha sido alocada pelo diagnóstico.

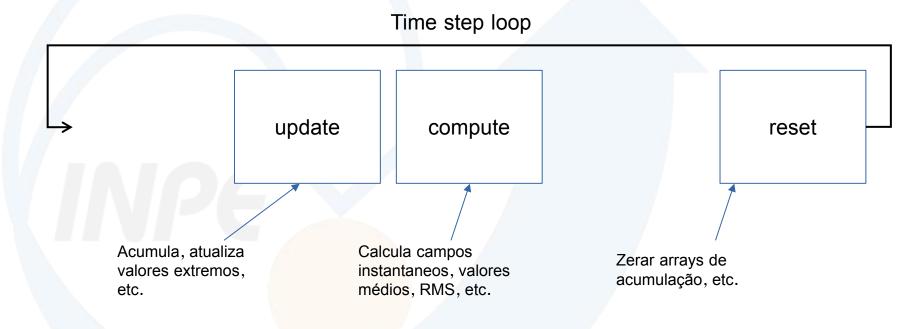








Além da Configuração (Setup) e Limpeza (Cleanup), como essas fases se encaixam na sequência de um passo de tempo do modelo?



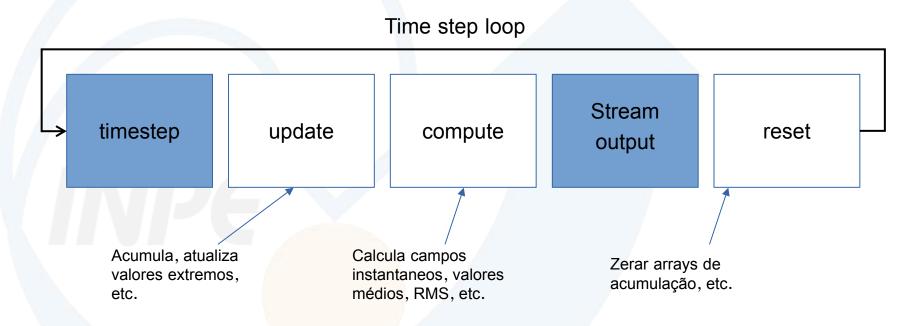








Além da Configuração (Setup) e Limpeza (Cleanup), como essas fases se encaixam na sequência de um passo de tempo do modelo?



precisou-se incluir alguma forma para que um diagnóstico pudesse ser escrito em um determinado passo de tempo!



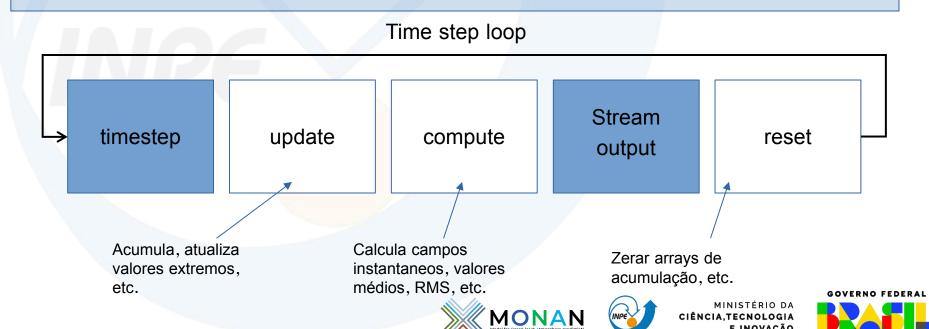






Junto com o framework de diagnósticos, foi desenvolvido um módulo informará a um diagnóstico:

- Se o seu campo será registrado em um determinado passo de tempo.
- Geralmente chamado na fase de Cálculo.
- Quantos streams de saída incluem o seu campo.



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Em termos de estrutura de código, onde adicionamos diagnósticos?

- A ideia é que todos os diagnósticos devem ser implementados como módulos 'self-contained'.
- Todos os módulos de diagnóstico devem residir no mesmo local.

```
MPAS-Model/
src/
core_atmosphere/
diagnostics/
dynamics/
inc/
physics/
Registry.xml
utils/
```

Adicione novos diagnósticos neste diretório.

O arquivo principal Registry.xml incluirá seções 'subRegistry' do diretório de diagnósticos.









Em termos de estrutura de código, onde adicionamos diagnósticos?

- A ideia é que todos os diagnósticos devem ser implementados como módulos 'self-contained'.
- Todos os módulos de diagnóstico devem residir no mesmo local.

```
MPAS-Model/
src/
core_atmosphere/
diagnostics/
Makefile
Registry_diagnostics.xml
mpas_atm_diagnostics_manages.F
dynamics/
inc/
physics/
Registry.xml
utils/
```

Esses arquivos servem como a interface entre o seu novo diagnóstico e o restante do MPAS.









#### 6 Como adicionar novos diagnósticos?

1.Defina novos campos e opções de namelist em um novo arquivo

Registry\_<seu\_diagnóstico>.xml. [Adicione uma instrução #include para esta nova seção de registro no arquivo Registry\_diagnostics.xml.]

- 2. Crie um novo módulo para o diagnóstico.
- 3. Adicione chamadas para as rotinas de setup, update, compute, reset e cleanup do seu diagnóstico no driver principal de diagnósticos.
- 4. Atualize o arquivo Makefile para compilar o novo módulo do seu diagnóstico.

O arquivo README no subdiretório de diagnósticos/ descreve o processo passo a passo para adicionar um novo diagnóstico.









No diretório src/core\_atmosphere/diagnostics/:

# 3. Defina o campo máximo SWDOWN em um novo arquivo Registry\_swdown.xml.

#### 2.Inclua o arquivo Registry\_swdown.xml no arquivo

Registry\_diagnostics.xml.

```
<!-- SW radiation diagnostics --> #include "Registry_swdown.xml"
```









No diretório src/core\_atmosphere/diagnostics/:

3. Escreva as rotinas de setup, update e reset para o diagnóstico:

```
subroutine swdown_setup(all_pools)

type (MPAS_pool_type), pointer :: all_pools
type (MPAS_pool_type), pointer :: diag_physics

call mpas_pool_get_subpool(all_pools, 'diag_physics', diag_physics)
call mpas_pool_get_array(diag_physics, 'gsw', gsw)
call mpas_pool_get_array(diag_physics, 'gsw_max', gsw_max)

gsw_max(:) = 0.0

end subroutine swdown_setup
```

O código acima não mostra a declaração dos ponteiros gsw e gsw max como variáveis de módulo...









No diretório src/core\_atmosphere/diagnostics/:

3. Escreva as rotinas de setup, update e reset para o diagnóstico:

```
subroutine swdown_update()

gsw_max(:) = max(gsw_max(:), gsw(:))

end subroutine swdown_update
```

O código acima não mostra a declaração dos ponteiros gsw e gsw\_max como variáveis de módulo...









No diretório src/core\_atmosphere/diagnostics/:

3. Escreva as rotinas de setup, update e reset para o diagnóstico:

```
subroutine swdown_reset()

use mpas_atm_diagnostics_utils, only : mpas_field_will_be_written

if (mpas_field_will_be_written('gsw_max')) then
        gsw_max(:) = 0.0
end if

end subroutine swdown_reset
```

O código acima não mostra a declaração dos ponteiros gsw e gsw max como variáveis de módulo...









Após adicionar algumas linhas ao arquivo Makefile, estamos prontos para compilar o MPAS-Atmosphere e experimentar nosso novo diagnóstico.

Vamos testá-lo da seguinte maneira:

Registrar o campo gsw\_max a cada 60 minutos.

Registrar o campo gsw\_max a cada 1440 minutos.

Nossa simulação de teste começará em 23 de outubro de 2010 às 00 UTC, e examinaremos a saída que obtemos em 24 de outubro de 2010 às 00 UTC.

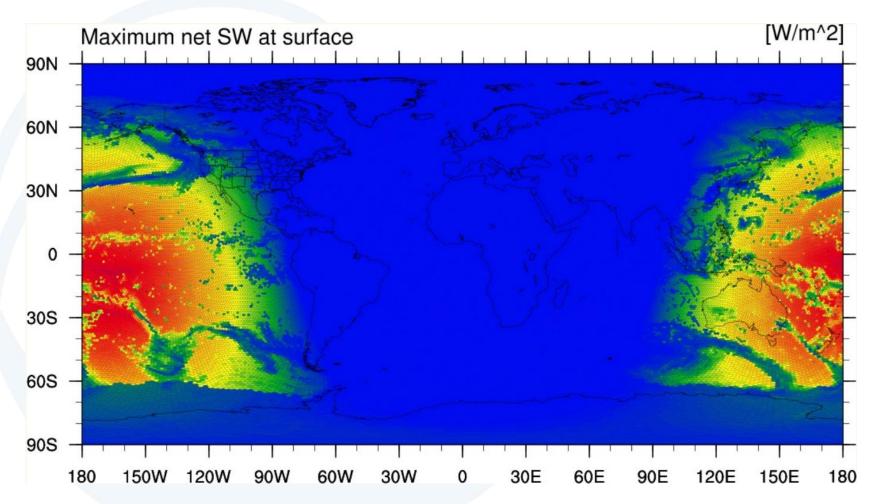








# 7 Exemplo: 60-minute output interval











# 7 Exemplo: 1440-minute output interval

